



ALINHAMENTO CURRICULAR

ESTUDOS ESPECIAIS DE RECUPERAÇÃO

2025

ENSINO MÉDIO
DIURNO

FICHA TÉCNICA

Governador
JOSÉ RENATO CASAGRANDE

Secretário de Estado da Educação
VITOR AMORIM DE ANGELO

Subsecretária de Estado da Educação Básica e Profissional
ANDRÉA GUZZO PEREIRA

Gerente de Currículo da Educação Básica
ALEIDE CRISTINA DE CAMARGO

Subgerente de Desenvolvimento Curricular da Educação Básica
MARCOS VALÉRIO GUIMARÃES

Subgerente de Educação Ambiental
ALDETE MARIA XAVIER

Arte
INARA NOVAES MACEDO
DIANNI PEREIRA DE OLIVEIRA

Biologia/Ciências
BERTHA NICOLAEVSKY
LUCIANE DA SILVA LIMA VIEIRA
VINICIUS BRITO LIMA

Educação Física
VINNICIUS CAMARGO DE SOUZA LAURINDO

Ensino Religioso/Filosofia
RENE PINTO DA VITORIA

Física
JULIO CESAR SOUZA ALMEIDA

Geografia
WANDERLEY LOPES SEBASTIÃO

História
JOÃO EVANGELISTA DE SOUSA

Língua Espanhola
MÔNICA NADJA SILVA D'ALMEIDA CANIÇALI

Língua Inglesa
SÉRGIO BELO COUTINHO

Língua Portuguesa
DANILO FERNANDES SAMPAIO DE SOUZA
FERNANDA MAIA LYRIO
MARIA EDUARDA SCARPAT
MARIANA DE CASTRO ATALLAH

Matemática
GABRIEL LUIZ SANTOS KACHEL
LAIANA MENEGUELLI
RAYANE SALVIANO DE OLIVEIRA SILVA
WELLINGTON ROSA DE AZEVEDO
WILLIAM MANTOVANI

Química
THAÍS SCARDUA RANGEL

Sociologia
RENÉ CAROLINO DE SOUZA

Bibliotecários
GABRIEL DE MENEZES OLIVEIRA
JOICE RODRIGUES TEIXEIRA
SARAH GARCIA FERNANDES VARGAS
VICTOR BARROSO OLIVEIRA

APRESENTAÇÃO

Prezado(a) Professor(a),

Com o objetivo de reduzir as desigualdades de aprendizagem e reconhecendo o percurso de aprendizagem de cada estudante capixaba, durante o ano letivo de 2025, a Secretaria de Estado da Educação (Sedu), por meio Gerência de Currículo da Educação Básica (Geceb), elaborou as Orientações para a Elaboração do Roteiro dos Estudos Especiais de Recuperação (EER) e, mais uma vez, disponibiliza esse material para consulta no site: <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/> .

Conforme previsto no Calendário Escolar 2025 e nas Diretrizes Pedagógicas 2025, nos dias 02/09 e 04/09/2025 serão realizados, respectivamente, o Conselho de Classe do 2º trimestre e a Jornada de Planejamento Pedagógico - JPP e, no período de 08 a 12/09/2025, a Recuperação Trimestral. Considerando o último trimestre letivo, orientamos a rede realizar as análises, as reflexões e os planejamentos necessários desses tempos/espacos para assegurar o direito à aprendizagem, à permanência e ao sucesso escolar de todos(as) os(as) estudantes da rede pública estadual. Dessa forma, a partir dos resultados das avaliações, criamos este material com foco na recomposição das aprendizagens dos estudantes da rede estadual de ensino.

Vale destacar que o presente documento não substitui o Currículo nem as atividades criadas e previstas pelos docentes para os Estudos Especiais de Recuperação, mas, sim, configura-se como um instrumento de orientação e de proposta de intervenção, viabilizando o trabalho de ampliação e de aprofundamento das discussões pertinentes ao novo Currículo do Espírito Santo, bem como às matrizes de avaliações externas e ao trabalho desenvolvido por áreas de conhecimento, favorecendo, assim, o nivelamento de Habilidades Estruturantes ainda não consolidadas no 1º e no 2º trimestres letivos.

Assim, buscamos, ao longo de nossas Orientações para a Elaboração do Roteiro dos Estudos Especiais de Recuperação (EER), compreendermos nosso documento como orientador, no sentido de oferecermos aos(às) professores(as) um alinhamento curricular e sugestões de propostas de ações de intervenção, com vistas a ajudar na diversificação dos instrumentos avaliativos adotados pelo docente e na substituição do instrumento avaliativo, quando mais da metade da turma apresentar resultado insatisfatório.

Valendo-se como ferramenta de gestão da aprendizagem para a equipe pedagógica das escolas, as Orientações para a Elaboração do Roteiro dos Estudos Especiais de Recuperação (EER) procuram, também, nortear caminhos destinados aos Itinerários Formativos, a partir do diálogo entre os Aprofundamentos das Áreas de Conhecimento e/ ou Aprofundamentos entre Áreas de Conhecimento.

Para entendermos a proposta aqui pensada, é imprescindível que saibamos que este documento está estruturado em uma tabela, organizada da seguinte forma: Orientações para a Elaboração do Roteiro dos Estudos Especiais de Recuperação (EER)

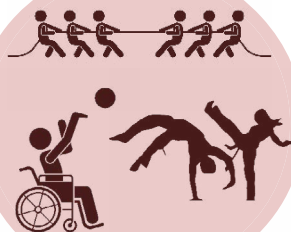
Cabeçalho: contendo título da proposta, componente representado pelo alinhamento, etapa escolar a que se destina este material, bem como espaço para que o(a) professor(a) preencha com o próprio nome, além do ano/série do documento.

Seção única: quatro colunas onde estão descritas as Unidades Temáticas, as Habilidades Estruturantes para aquela etapa escolar (habilidades essenciais que todos(as) os(as) estudantes devem desenvolver ao longo das modalidades da Educação Básica), os Objetos de Conhecimento referentes ao ano/à série, bem como as Orientações Pedagógicas, nas quais são descritas sugestões metodológicas de trabalho com as habilidades estruturantes elencadas no documento.

Por fim, agradecemos pelo o compromisso, tanto em relação à oportunidade de aprendizagem significativa e de qualidade oferecida ao(à) estudante, quanto ao seu papel de referência institucional nas ações de realinhamento curricular. É fundamental que haja orientação e acompanhamento durante todo o processo avaliativo.

Desejamos uma ótima experiência de trabalho!
Contem conosco!
Equipe da Gerência de Currículo da Educação Básica.

1^a série





SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



ALINHAMENTO CURRICULAR PARA OS ESTUDOS ESPECIAIS DE RECUPERAÇÃO

LINGUAGENS

EDUCAÇÃO FÍSICA

ENSINO MÉDIO

Professor(a):

1ª série

Campo Temático	Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
Campo das práticas de estudo e pesquisa	EM13LGG105 – EFa/ES Analisar e experimentar diversos processos coletivos de produção de práticas corporais, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.	➤ Conhecimento científico e popular nas práticas de pesquisa acadêmica. - Colaboração, autonomia e respeito nas interações em grupo; - Espaços de expressão cultural e inclusão social proporcionados pelas práticas corporais; - Potencial das práticas corporais para fortalecer laços comunitários e incentivar a participação social.	1. Finalidades pedagógicas - Investigar coletivamente os sentidos, usos e significados das práticas corporais nos contextos escolares e comunitários; - Desenvolver atividades que envolvam o corpo como meio de expressão, resistência, inclusão e transformação social; - Estimular a produção de conhecimento por meio da vivência, do diálogo e da reflexão crítica sobre as práticas corporais; - Reconhecer o papel das práticas corporais na valorização da diversidade, no fortalecimento da cidadania e na construção de vínculos sociais. 2. Possíveis Dificuldades a Superar - Baixa valorização das práticas corporais como campo de conhecimento e transformação social; - Dificuldade de planejamento e organização de projetos em grupo; - Visão limitada sobre o que são práticas corporais (associadas apenas a esportes ou exercícios físicos);



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



1ª série

Campo Temático	Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
			- Resistência ao trabalho colaborativo e à escuta ativa entre os(as) estudantes 3. Atividades Sugeridas ❖ Investigação Local: Corpo, Espaço e Cultura - Promover um levantamento participativo das práticas corporais existentes no território: capoeira na praça, zumba na comunidade, danças no centro cultural, práticas indígenas ou afro-brasileiras, etc; - A partir desse levantamento, organizar visitas, entrevistas e vivências; - Estimular que os(as) estudantes documentem a pesquisa com vídeos, podcasts, mapas ou painéis interativos. > Atividade que valoriza o conhecimento do território, os saberes populares e o protagonismo estudantil. ❖ Vivência e Cocriação de Práticas Coletivas - Propor que os(as) estudantes desenvolvam uma prática corporal coletiva com propósito social: roda de danças de acolhimento, caminhada comunitária, oficina de jogos para crianças, circuito de cuidado com o corpo para idosos/as etc; - A prática deve partir das vivências dos(as) estudantes e das demandas da comunidade escolar ou local. > Estimula a autonomia, o planejamento e o compromisso com o bem comum.

1ª série			
Campo Temático	Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
			❖ Projeto de Intervenção com Base em Pesquisa-Ação - Escolher coletivamente uma questão-problema (ex: "Por que há poucas meninas nos espaços esportivos da escola?") e construir um projeto de intervenção com base em etapas: observação, escuta, planejamento, execução e avaliação; - A prática corporal pode ser o eixo da intervenção (ex: organizar um torneio inclusivo etc.). > Trabalha competências investigativas e ações de intervenção real, alinhadas à proposta do novo ensino médio. 4. Atividades diferenciais (diversidade e inclusão) • Diversifique os formatos de produção e apresentação (podcast, vídeo, esquete, exposição fotográfica); • Respeite as diferentes condições físicas e ritmos de aprendizagem, propondo funções diversas no grupo; • Garanta escuta ativa, respeito mútuo e incentivo à participação de todos(as), valorizando a diversidade.
Campo artístico	EM13LGG503 – EFc/ES Vivenciar práticas corporais com base em critérios estéticos e no exercício da sensibilidade e significá-las em seu projeto de vida, como forma de	➤ Contextos e práticas. - Papel das práticas corporais no autoconhecimento e autocuidado; - Socialização e convivência em práticas corporais e esportivas;	1. Finalidades pedagógicas • Promover experiências corporais que valorizem a estética, a sensibilidade e o cuidado de si; • Refletir sobre o corpo como dimensão constitutiva da identidade e do projeto de vida de cada estudante; • Ampliar o repertório cultural e expressivo por meio de práticas corporais ligadas à arte, à ludicidade, ao lazer e ao bem-estar;



1ª série

Campo Temático	Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
	autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.	- Práticas corporais como formas de entretenimento e lazer.	- Desenvolver consciência crítica sobre os discursos normativos do corpo (padrões estéticos, gênero, saúde, performance) e propor outras formas de estar no corpo. 2. Possíveis Dificuldades a Superar - Insegurança ou resistência dos(as) estudantes em se expressar corporalmente; - Concepções restritas de estética associadas a padrões normativos; - Baixa valorização das práticas corporais que não envolvam rendimento físico; - Dificuldade em estabelecer relação entre corpo, sensibilidade e projeto de vida. 3. Atividades Sugeridas ❖ Corpo como Expressão: Laboratório de Sensibilidades - Propor atividades de escuta corporal (respiração, alongamento consciente, movimento livre com música); - Criar dinâmicas de improvisação corporal com diferentes estímulos (palavras, imagens, músicas, objetos); - Trabalhar com dança contemporânea, expressão corporal ou jogos rítmicos, incentivando que cada estudante explore formas únicas de movimento. > Favorece o autoconhecimento e o acolhimento da diversidade de corpos e gestualidades.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



1ª série

Campo Temático	Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
			❖ Meu Corpo, Minha História - Promover rodas de conversa sobre a relação de cada estudante com seu corpo ao longo da vida: medos, descobertas, estigmas, superações; - Atividades de criação artística em que os(as) estudantes expressem corporalmente aspectos do seu projeto de vida: sonhos, lutas, origens; - Produzir coletivamente uma apresentação sensível ou coreografada sobre esses relatos. > Fortalece a autoestima e a identidade, promovendo empatia e vínculos afetivos. ❖ Corpo, Lazer e Bem-estar - Introduzir práticas corporais com foco no prazer e no entretenimento: danças urbanas, ritmos latinos, slackline, acrobacias simples, yoga, circo, zumba; - Debater os sentidos de saúde: biomédico x ampliado, contemplando aspectos emocionais e sociais; - Estimular os(as) estudantes a identificar práticas que os(as) fazem sentir-se bem, propondo formas de inseri-las no cotidiano. > Incentiva o autocuidado e o lazer como direito. 4. Atividades diferenciais (diversidade e inclusão) • Propor múltiplas formas de vivência e participação (movimento, direção artística, trilha sonora, iluminação, narração etc.);

1ª série			
Campo Temático	Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
			- Acolher a diversidade corporal; - Garantir um ambiente afetivo, seguro e respeitoso, onde nenhum(a) estudante se sinta exposto(a) ou coagido(a); - Estimular produções que dialoguem com a realidade e os interesses dos(as) jovens.
Campo de atuação na vida pública	EM13LGG303 – EFa/ES Debater questões polêmicas de relevância social, relativas às diversas práticas corporais, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.	➤ As tecnologias digitais da informação e da comunicação (TDIC). - Impacto das tecnologias digitais no acesso à informação sobre práticas corporais (a questão dos recordes nos esportes); - Práticas corporais e questões de gênero, étnico-raciais, crenças espirituais e classes sociais; - Diferentes perspectivas nas práticas corporais mediadas pelas TDIC; - Iniciação esportiva precoce.	1. Finalidades pedagógicas - Desenvolver a argumentação crítica dos(as) estudantes diante de temas polêmicos relacionados às práticas corporais; - Compreender como as práticas corporais se entrelaçam com questões sociais, culturais e políticas; - Refletir sobre o papel das mídias e das tecnologias digitais na construção de discursos e valores sobre o corpo; - Estimular a escuta ativa, o diálogo, a negociação e a construção coletiva de posicionamentos éticos. 2. Possíveis Dificuldades a Superar - Falta de familiaridade com debates éticos e políticos no campo das práticas corporais; - Reações resistentes a temas polêmicos; - Repetição de discursos prontos ou acríticos extraídos da internet; - Dificuldade de respeitar opiniões divergentes ou formular argumentos fundamentados.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



1ª série

Campo Temático	Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
			3. Atividades Sugeridas ❖ Painel Polêmico: Vozes em Conflito - Selecionar temas controversos relacionados ao corpo e ao esporte (ex.: atletas trans em competições femininas; racismo no esporte; atletas profissionais e saúde mental); - Dividir a turma em grupos com diferentes papéis (favoráveis, contrários, moderadores, observadores); - Realizar um painel de debates, estimulando a argumentação com base em dados, experiências e valores éticos; > Estimula o pensamento crítico e a escuta ativa. ❖ Análise Crítica de Mídias - Coletar postagens, vídeos, memes ou notícias veiculadas em mídias digitais sobre práticas corporais. - Propor atividades de análise crítica: ▸ Qual visão de corpo está sendo promovida? ▸ Há alguma exclusão implícita? ▸ Que valores estão sendo reforçados? - Relacionar com as experiências dos(as) estudantes e suas percepções sobre si e o outro. > Desenvolve letramento midiático e consciência crítica. ❖ Corpo em Questão: Produção Colaborativa - Produzir um podcast, vídeo ou mural digital com reflexões críticas sobre os temas debatidos;



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



1ª série			
Campo Temático	Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
			- Os(as) estudantes podem trabalhar em duplas ou grupos, trazendo referências culturais, artísticas ou locais; - Estimular que cada grupo construa um posicionamento fundamentado sobre o tema explorado; > Amplia as formas de expressão e articula práticas corporais com linguagem e tecnologia. 4. Aspectos a serem considerados (diversidade e inclusão) • Garantir que todos(as) os(as) estudantes tenham oportunidade de se posicionar, respeitando seus tempos e modos de expressão. • Promover a escuta respeitosa, sem julgamento, e acolher diferentes perspectivas culturais e religiosas. • Trabalhar com repertórios culturais diversos, fugindo da centralidade eurocêntrica e midiática. • Incentivar o protagonismo de grupos historicamente silenciados.

2^a série





SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



ALINHAMENTO CURRICULAR PARA OS ESTUDOS ESPECIAIS DE RECUPERAÇÃO

LINGUAGENS

EDUCAÇÃO FÍSICA

ENSINO MÉDIO

Professor(a):

2ª série

Campo Temático	Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
Campo das práticas de estudo e pesquisa	EM13LGG502 Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.	✓ Práticas de linguagens. - Problemas de gênero nas práticas corporais: debate sobre mulheres e violência; - O debate sobre a questão racial nas práticas corporais; - Manifestações de injustiça, preconceito e desrespeito aos direitos humanos e valores democráticos nas práticas corporais.	1. Finalidades pedagógicas • Identificar e desconstruir estereótipos de gênero, raça, classe e corpo nas práticas corporais; • Promover o pensamento crítico e o posicionamento ético dos(as) estudantes diante de injustiças; • Estimular o respeito aos direitos humanos e à diversidade, valorizando o pluralismo cultural nas vivências corporais; • Relacionar as práticas corporais ao contexto social e político mais amplo, entendendo-as como espaços de disputa simbólica e de poder. 2. Possíveis Dificuldades a Superar • Resistência dos(as) estudantes ao debate sobre racismo, machismo e outras formas de opressão; • Reproduções de discursos discriminatórios sem reflexão crítica; • Baixa representatividade de experiências corporais diversas no cotidiano escolar;



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



2ª série			
Campo Temático	Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
			• Confusão entre opinião pessoal e posicionamento ético fundamentado. 3. Atividades Sugeridas ❖ “Corpo em Disputa”: roda crítica com estudos de caso - Apresentar situações reais ou fictícias; - Estimular os(as) estudantes a analisar criticamente os fatos, identificar as relações de poder envolvidas e propor estratégias de enfrentamento. > Incentiva o desenvolvimento da empatia, análise crítica e ética. ❖ Mídia sob Lupa: análise de representações -Utilizar imagens, reportagens, vídeos ou comerciais sobre práticas corporais; -Propor atividades de desconstrução: ▸ Quais corpos estão representados? ▸ Quais são invisibilizados? ▸ Que discursos são reforçados? > Desenvolve o letramento crítico e a consciência corporal coletiva. ❖ Mapeamento das exclusões na escola -Promover rodas de conversa para identificar vivências de exclusão nas aulas de Educação Física;



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



2ª série			
Campo Temático	Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
			-Propor que os(as) estudantes escrevam ou representem essas vivências por meio de cartazes, textos ou vídeos; -Utilizar os relatos para debater propostas de uma prática mais inclusiva e democrática. >Fortalece o protagonismo e o senso de justiça social. 4. Atividades diferenciais (diversidade e inclusão) • Assegurar que estudantes com distintas identidades, corpos e culturas sejam representados(as) nas propostas e exemplos; • Garantir espaço de fala para estudantes que vivenciam formas de exclusão; • Trabalhar com linguagens múltiplas (visual, escrita, corporal, digital) para alcançar diferentes perfis de aprendizagem; • Adaptar os debates conforme a maturidade emocional da turma, sempre com mediação respeitosa.
Campo artístico	EM13LGG201 – EFc/ES Utilizar as diversas linguagens corporais (danças, expressão corporal, artes circenses e etc.) em diferentes	➤ Elementos da linguagem. - Exploração dos componentes estruturais das danças, da expressão corporal e das artes circenses, incluindo elementos	1. Finalidades pedagógicas • Estimular o(a) estudante a perceber e utilizar o corpo como meio de expressão artística, cultural e política; • Valorizar manifestações corporais diversas como formas de linguagem e identidade cultural;



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



2ª série			
Campo Temático	Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
	contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	como ritmo, espaço, tempo, energia e movimento; - Variações culturais nas linguagens corporais; - Valores éticos e estéticos associados ao uso das linguagens corporais.	- Compreender os elementos estruturais das linguagens corporais e suas relações com o contexto social e histórico; - Desenvolver o senso estético, ético e criativo nas produções corporais em diferentes contextos. 2. Possíveis Dificuldades a Superar - Inibição ou vergonha de se expressar corporalmente; - Visões preconceituosas sobre danças ou expressões corporais de determinadas culturas; - Dificuldade de compreensão dos elementos técnicos das linguagens corporais; - Pouco acesso prévio às manifestações culturais abordadas. 3. Atividades Sugeridas ❖ Laboratório de Linguagens Corporais - Propor experimentações com dança, expressão corporal e elementos circenses; - Dividir as práticas por elementos da linguagem: tempo, espaço, ritmo, energia, movimento; - Realizar desafios criativos a partir de temas como "meu território", "memórias do corpo", "a rua como palco". > Desenvolve sensibilidade estética, ampliação de repertório e consciência cultural.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



2ª série			
Campo Temático	Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
			❖ Roda de Culturas Corporais - Convidar os(as) estudantes a apresentar danças ou expressões corporais significativas de seus contextos familiares ou comunitários; - Estimular a análise das variações culturais nas linguagens corporais, discutindo origem, propósito, estética e significado social. > Valoriza a diversidade cultural e promove identidade e pertencimento. ❖ Oficinas Temáticas: o corpo como linguagem - Realizar oficinas de dança contemporânea, capoeira, percussão corporal, palhaçaria, entre outras; - Discutir as origens culturais e valores estéticos/éticos de cada manifestação; - Relacionar as linguagens corporais com temas sociais atuais. > Trabalha transversalidade com Arte, História, Sociologia e Filosofia. 4. Atividades diferenciais (diversidade e inclusão) • Garantir que todos(as) os(as) estudantes possam participar das práticas, respeitando ritmos e possibilidades individuais;



2ª série			
Campo Temático	Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
			- Oferecer múltiplas linguagens de produção (corpo, texto, vídeo, desenho, música); - Fomentar um ambiente seguro, livre de julgamentos estéticos e com foco na expressão pessoal e cultural; - Propor vivências corporais que respeitem gêneros, culturas e diferentes formas de corpo e movimento.
Campo de atuação na vida pública	EM13LGG103 – EFb/ES Analisar o funcionamento das práticas corporais, para interpretar e produzir criticamente as expressões da cultura corporal nos diferentes discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).	➤ Práticas sociais de linguagem na recepção ou na produção de discursos. - Análise das práticas corporais enquanto formas de expressão cultural, ligadas aos discursos de diversas linguagens (visuais, verbais, sonoras e gestuais); - Relação entre as práticas corporais e as narrativas sociais e culturais que se constroem por meio de diferentes semioses; - Influência de diferentes discursos na formação da cultura corporal, suas manifestações públicas e seu impacto na	1. Finalidades Pedagógicas - Estimular os(as) estudantes a reconhecerem as práticas corporais como linguagens sociais carregadas de sentidos históricos, culturais e ideológicos; - Desenvolver a análise crítica das formas como a cultura corporal é representada e transmitida por diferentes mídias e linguagens; - Promover a leitura e produção de discursos sobre o corpo e o movimento, compreendendo sua influência na construção de valores sociais; - Relacionar práticas corporais a questões como identidade, pertencimento, exclusão, estereótipos e resistência. 2. Possíveis dificuldades a superar



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



2ª série			
Campo Temático	Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
		construção de normas e valores sociais.	- Interpretação crítica de imagens e discursos midiáticos sobre o corpo; - Naturalização de padrões corporais, estéticos e de desempenho; - Pouco conhecimento sobre linguagens semióticas diversas e sua articulação com o corpo; - Resistência a discussões críticas sobre cultura corporal, sobretudo em temas sensíveis (gênero, raça, classe, sexualidade). 3. Atividades Sugeridas ❖ Leitura crítica de imagens - Apresentar imagens publicitárias, postagens de redes sociais ou vídeos esportivos para análise coletiva; - Perguntas orientadoras: Que tipo de corpo é mostrado? Qual o discurso implícito? Que valores estão sendo promovidos? > Desenvolve a leitura crítica da cultura corporal midiática e seus impactos sociais. ❖ Corpo em cena: produção audiovisual - Propor que os(as) estudantes produzam vídeos curtos (reels, campanhas educativas, dramatizações) sobre temas relacionados à cultura corporal (ex: corpo fora dos



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



2ª série			
Campo Temático	Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
			padrões, esporte como inclusão, movimentos periféricos); - Incentivar a utilização de diferentes semioses: gesto, fala, música, imagem. > Estimula o protagonismo estudantil e a criatividade crítica. ❖ Debate crítico sobre práticas corporais - Organizar rodas de conversa sobre temas como: "O corpo na mídia", "Corpo e identidade", "Corpo como mercadoria", "Corporeidade e resistência cultural"; - Utilizar textos de apoio, vídeos e vivências corporais para fomentar o diálogo. > Aproxima teoria e prática, dando voz às experiências dos(as) estudantes. 4. Atividades diferenciais (diversidade e inclusão) • Valorizar a diversidade corporal e respeitar os modos de expressão individuais de cada estudante; • Utilizar materiais e exemplos que representem diferentes culturas, corpos e vivências; • Incentivar a produção de discursos autorais e contextualizados com a realidade dos(as) estudantes.